ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E TRINTA E OITO(2.938)

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito reuniu-se no Cine Teatro Imperial, provisoriamente, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Favaro Purga, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. À hora regimental o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas números dois mil novecentos e trinta e cinco e dois mil novecentos e trinta e seis, sendo aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar C. Favaro Purga, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 551/2008, Documento: Ofício, Número: 534/08, Destinatário: Rubens Ghilardi, Descrição: Encaminhando Indicação n° 37/08 do Vereador João Renato. Protocolo: 552/2008, Documento: Ofício, Número: 535/08, Destinatário: Augusto Alves Guimarães, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador Marco Ramos de Voto de Congratulações ao Sr. Augusto Alves Guimarães. Protocolo: 553/2008, Documento: Ofício, Número: 536/08, Destinatário: Adão Grzelkovski, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador Vilmar de voto de congratulações a Rádio Legendária. Protocolo: 554/2008, Documento: Ofício, Número: 537/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Antonio solicitando cópia de tabela salarial. Protocolo: 555/2008, Documento: Ofício, Número: 539/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Comunicando a realização de Audiência Pública. Protocolo: 556/2008, Documento: Ofício, Número: 538/08, Destinatário: Márcio Sampaio Leão Marques, Descrição: Encaminhando Informações atualizadas dos Vereadores. Protocolo: 557/2008, Documento: Ofício, Número: 543/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando cópia de Processo Administrativo. Protocolo: 558/2008, Documento: Ofício, Número: 540/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre liberação de recurso financeiro do FNDE. Protocolo: 559/2008, Documento: Ofício, Número: 541/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre liberação de recurso financeiro do FNS. Protocolo: 560/2008, Documento: Ofício, Número: 542/08, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Informando sobre liberação de recurso financeiro do FNS. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar C. Favaro Purga, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 65/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 65/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 65/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 65/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que vinte e três mil reais que estão aprovando para readequação de despesa que está insuficiente na Lei do Orçamento e é para capacitação profissional para as famílias do Programa Bolsa Família, então sempre que for em favor dos menos favorecido esse projeto, essa dotação, essa suplementação, está sendo favorável a esses projetos, está falando do sessenta e quatro, então votou errado, mas vai ter seu voto favorável também. Esse é onze mil oitocentos e um reais também do Fundo Municipal de Assistência Social, não pode ser diferente a não ser votar favorável, porque sabem da dificuldade que está enfrentando o povo menos favorecido, é a favor também e já fica declarado seu voto no projeto sessenta e quatro também. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 65/2008, de

autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 64/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 64/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 64/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 64/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 64/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 67/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 3º, da Lei nº 2064, de 12 de julho de 2007. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da justificativa. "*Senhor Presidente, Senhores Vereadores: Apresento à consideração dessa Colenda Casa de Leis, Projeto de lei que dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº 2.064, de 12 de julho de 2007, que tem como súmula autorizar o Poder Executivo a doar área de terra ao Estado do Paraná, para o fim específico de construção do Edifício do Fórum da Comarca da Lapa. Referido diploma legal traz em seu artigo 3º o prazo de 15 (quinze) meses para execução e finalização das obras a serem realizadas, todavia, referido prazo encontra-se esgotando sem que as obras tenham sido iniciadas. Desta forma, em contato com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, foi obtida a informação de que estão sendo adotadas as medidas técnicas necessárias para realização das obras, tais como levantamentos topográficos e sondagem da área, conforme documentos em anexo. Neste Ínterim, considerando a relevância de tal projeto, bem como diante de todos os benefícios que serão trazidos aos munícipes quando da construção do Edifício do Fórum desta Comarca, não resta outra alternativa a este Poder Executivo senão dilatar o prazo para que se realizem as obras, visto que sem tal medida, haveria perda do objeto de supracitada lei. Na certeza do alto espírito público que norteia as decisões dos nobres integrantes dessa Colenda Casa, espero aprovação. Edifício da Prefeitura Municipal da Lapa, em 27 de agosto de 2008. Prefeito Municipal Miguel Batista*". O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins explicou que esse projeto de Lei ele está alterando o artigo terceiro que diz que a partir da publicação desta Lei o donatário deverá executar e finalizar o projeto de execução referido no artigo primeiro e segundo no prazo de quarenta e oito meses, que é a construção do Fórum ali no Jardim Cidade Nova. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga dizendo que nada mais justo que aprovarem porque é uma obra que a muito tempo vem sendo falada e comentada, desde outras administrações, então tem agora a oportunidade, inclusive já estão aí com a empresa se não lhe falha a memória henforce que esta solicitando inclusive a ligação de água no local que é por conta da empresa, onde a Sanepar já providenciou a ligação da água e essa obra vem a valorizar cada dia, a cada morador da Cidade Nova, porque não tem dúvida que cada vez que a cidade cresce para o lado do Jardim Cidade Nova, Vila São José, Vila do Príncipe conseqüentemente torna-se obrigatório o investimento em pavimentação principalmente onde a comunidade pede muito na Cidade Nova a pavimentação de vias públicas e a construção desse Fórum vem além de atender os anseios da comunidade vem valorizar o Jardim Cidade Nova que é um bairro que precisam cada vez mais fazer investimento. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que lhe ocorre nesse momento que foi o Hidekazu Takayama que mandou a verba para esse projeto, senão está enganado mandou um abraço ao Deputado Federal e que continue mandando mais dinheiro para a Lapa porque a Lapa precisa. Continuando o Vereador Vilmar disse que seu voto é favorável e com louvor e esperam a construção de uma grande obra que vem além de embelezar a Cidade Nova vai trazer uma melhoria muito grande para os munícipes. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº.

67/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 3º, da Lei nº 2064, de 12 de julho de 2007, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 67/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 3º, da Lei nº 2064, de 12 de julho de 2007, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 67/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 3º, da Lei nº 2064, de 12 de julho de 2007. Livre a palavra para 2ª discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que como disse o Vereador Vilmar, seu amigo, nada mais justo que dilatarem o prazo prescrito na Lei 2.064, de quinze para quarenta e oito meses porque é uma obra de relevância para o Município, mas o motivo principal de sua inscrição para o uso da palavra é deixar consignado na Ata desta Sessão o Voto de Congratulações e reconhecimento pelo trabalho dedicado austero e acima de tudo altruísta, o Doutor Rodrigo Brum, Juiz de Direito da Comarca da Lapa, que desde a sua ascensão ao cargo de magistrado da Comarca da Lapa ele tem pleiteado diversas melhorias para o Município na área do Judiciário. Podem ver a criação da Vara da Família, a construção do Fórum onde funcionará o Fórum Eleitoral, e agora o Fórum da Comarca na Vila São José. Também faz os mesmos Votos de Agradecimentos a Doutora, Desembargadora Ana Mery Kuss, que é a nossa grande pessoa dentro do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, todas as reivindicações que o Doutor Rodrigo junto com a Doutora Mônica Promotora Pública tem reivindicado junto ao Tribunal de Justiça a Doutora Ana Mery Kuss levanta a Bandeira da Lapa como não só como Juíza, mas sim como uma Lapeana de coração, então vai os Votos de Congratulações e Aplausos por essa obra que tem sem sombra de dúvida o mérito dessas duas pessoas que muitas vezes passam desapercebidas, parabéns a eles. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 67/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 3º, da Lei nº 2064, de 12 de julho de 2007, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 68/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 68/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Borges solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 68/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 68/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 68/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 25/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o Banco Safra S/A, visando a concessão de empréstimos a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento. Livre a palavra para 2ª discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que já tinham acordado com os colegas Vereadores para que discutissem esse projeto depois da eleição, então já que ele veio para votação, acha também que ele não é oportuno e já está fazendo um convênio aqui, já tendo uma eleição próxima e também terão um novo Prefeito a partir de janeiro então acha que esse projeto deve voltar no ano que vem para que os próximos Vereadores e o próximo Prefeito possam discutir e entrar em acordo com esse banco que tem interesse até de se instalar no Município, pelo menos é a promessa deles de ter um atendimento para os funcionários, se vai para votação seu voto é contrário. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga disse que também como já havia em Sessões anteriores com outros Bancos que não conhecem se declarado contrário será contrário também a esse Banco Safra, não está aqui colocando nenhuma dúvida na honestidade do Banco só que já tem várias instituições financeiras onde pode o funcionário público fazer o seu empréstimo com pessoas da Lapa, pessoas que aqui estão trabalhando já a tempo no

Dirceu

ramo de empréstimo e os funcionários como todos sabem muitos pela sua simplicidade às vezes acabam quando oferecem o dinheiro pegando sem prestar atenção nas taxas de juros que estão pagando, portanto seu voto será contrário e espera o novo Prefeito afirmar esse convênio e deixar para a próxima Câmara votar a favor ou contrário a esse tipo de convênio porque tem que dar crédito para aquelas pessoas que conhecem e estão aqui, tem várias instituições Bancárias que tem esse convênio e que pode ser feito empréstimo legalmente para o funcionário público, tem também empresas particulares que aqui já estão instaladas então não precisam no momento de mais uma. Querem que seja melhor explicado pelos proprietários do Banco Safra o porquê que estão vindo e querem vir para a cidade, seu voto será contrário. Com a palavra o Vereador João Renato disse que confessa que fica meio em dúvida com relação a aprovação ou não desse projeto. Explicou o porquê, disse que até o presente momento já autorizaram nessa Casa de Leis diversas autorizações de empréstimos consignados, para que se faça empréstimo consignado descontado em folha de pagamento dentro da Prefeitura, a partir do momento que aprovarem anteriormente alguns e estão cerceando, ou melhor, rejeitando o Banco Safra estão cerceando o direito deles e até mesmo cometendo talvez uma injustiça, mas por outro lado também não pode mais votar favorável a esses Bancos vindouros como é chamado, porque está acontecendo não só dentro do funcionalismo público, está acontecendo dentro das instituições até mesmo com empréstimo consignado com aposentados e pensionistas do INSS, onde essas pessoas agindo com uma profunda má fé invadem as casas de certas pessoas idosas oferecendo produto ou oferecendo dinheiro emprestado, onde esses produtos e esse dinheiro são recebidos não pelo beneficiário ou não pelo trabalhador, mas sim recebidos por familiares, parentes, por amasios, por amantes, ou qualquer outro adjetivo que possam usar. Não foi um e nem dois casos que pessoas adentraram em seu gabinete reclamando que foram lesados por essas instituições, não foram um e nem dois casos de pessoas que assinaram determinado contrato e na realidade na hora do pagamento era totalmente diferente, casos esses que esse Vereador não só como Vereador, mas como cidadão, levou ao conhecimento da Procuradoria Pública do Município. Acha que está na hora de reverem aqui na Lapa essa situação desses empréstimos consignados, não só dos servidores públicos municipais, mas sim esses empréstimos consignados, esses empréstimos de todos os segmentos da sociedade, porque com a aprovação desse convênio terão como disse em Sessão passada mais uma porta de vender dinheiro no Município, mais uma porta onde será aberta e a pessoa que está ali vai vender o dinheiro e aquela pessoa que muitas vezes numa emergência ou numa debilidade econômica ele vai emprestar o dinheiro e não ter a quem socorrer, por isso fica na dúvida por isso como bem falou o Vereador Juciel, já estão em final de mandato, tem mais outubro, novembro e dezembro, três meses e o Regimento Interno, assim como a Lei Orgânica é clara, matéria rejeitada num ano ela poderá ser objeto de apreciação no ano subseqüente, então entende que a medida cautelar que estará tomando com seu voto contrário ela é menor do que a injustiça que possa está praticando com o Banco Safra. Pediu na Sessão do dia dezenove de agosto se não lhe falha a memória quando o Vereador Cavalini pediu vistas ao projeto que fosse convidado os Diretores do Banco Safra para virem falar nesse Plenário. No dia nove os Diretores vieram e infelizmente por motivos particulares esse Vereador não se fez presente, devidamente justificado, pediu que alguém do Banco Safra fizesse contato com esse Vereador para se interar das reais intenções deles para com a Lapa, até o presente momento não esteve nada então vota contrário por entender que o seu ato de zelar por aqueles que estão recebendo é infinitamente menor que a injustiça que possam estar praticando com o Banco Safra. No próximo mandato os próximos Vereadores, o próximo Prefeito que delibere melhor e que eles expliquem melhor, então revê seu voto da primeira discussão e vota contrário nessa discussão. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 25/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o Banco Safra S/A, visando a concessão de empréstimos a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento, colocado em 2ª votação sendo reprovado por dois votos favoráveis e quatro votos contrário ao projeto, sendo contrário os Vereadores João Renato Leal Afonso, Leandro Borges da Silveira, Vilmar Favaro Purga e o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, favoráveis os

Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini e Dirceu Rodrigues Ferreira. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que já aproveita para dizer que não estão presentes os Vereadores Marco Ramos e Marco Bortoletto. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 26/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária da Lapa, que tem por objeto a articulação institucional, visando a realização da Expolapa 2008. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 26/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária da Lapa, que tem por objeto a articulação institucional, visando a realização da Expolapa 2008, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Não havendo nenhum, passou-se aos Requerimentos verbais. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga. Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Eliete Notto e que da decisão desta Casa seja dado ciência ao seu esposo, Senhor Luiz Notto. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, o Vereador João Renato poderá assinar junto, o Vereador Dirceu se assim desejar. Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Adolfo Mildemberg da comunidade do Canoeiro, pai de um amigo seu da Sanepar, o César. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins para que a Procuradora Geral do Município Doutora Nina informe a este Presidente, a esta Casa, quais foram os motivos dela ter retirado em carga os autos de número mil seiscentos e cinqüenta e oito de dois mil e oito, que está em trâmite nesta Comarca antes mesmo do despacho inicial do Juiz, posto que a medida judicial só beneficiava o Município, já que buscava bloquear os bens de uma pessoa que deve em torno de oitocentos mil reais ao Município e referido processo estava a cargo do Procurador Fiscal Doutor Martim. Então quer que a Doutora Nina explique quais foram os motivos dela ter retirado em carga os autos mil seiscentos e cinqüenta e oito de dois mil e oito. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se o Vereador Vilmar C. Favaro Purga. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que nesses dez minutos que tem no Grande Expediente promete que vai cumprir os dez minutos, não vai passar, disse ao Presidente que pode cronometrar. Agradeceu a presença de todos em especial ao Maurício Guimarães e sua esposa que acredita seja pela primeira vez a convite deste Vereador fazem parte de uma Sessão na Câmara. O Maurício teve a oportunidade de conhecê-lo a pouco tempo na Grafilapa através de seu amigo Vilmar Guimarães, Tico, teve oportunidade de receber um convite para jogar futebol lá na Vila São José e no domingo passado esteve lá presente. Quer deixar registrado em Ata a satisfação de ter pessoas abnegadas do esporte que se dedicam no dia a dia para incentivar o esporte na nossa cidade e também para fazer com que as crianças, os jovens e adultos tenham a devida ocupação no seu final de semana. Este Vereador tem falado sempre, defendeu nesses três mandatos que aqui está, sempre defendeu, procurou defender o esporte e um dos motivos que fez estar agora nessa campanha eleitoral ao lado do candidato Joacir Gonsalves foi o apoio que ele deu ao esporte quando ele foi Prefeito de noventa e dois a noventa e seis, o Furiatti veio, investiu muito no esporte, não tem nada a reclamar, mas foi na gestão de noventa e dois a noventa e seis quem teve um maior investimento na parte principalmente no futebol do interior e na cidade um incentivo, sabem que durante seu mandato cobrou muito das pessoas que recebem da Prefeitura e pouco se dedicam para a prática do esporte, são testemunhas disso, e gostaria que as pessoas do Departamento de Esporte fizessem realmente o esporte funcionar como deveria aqui no Município, mas infelizmente pouco vê, e vêem apenas a escolinha que tinham lá na Cohapar sendo desfeita e tem hoje visto o pouco apoio dado a escolinha do União Esporte Clube. Está sempre presente lá porque tem inúmeras crianças e muitas que chegam lá para o Olívio Sapo que é o treinador e deixam ele quase louco, mas às vezes se quer tem uma bola lá para jogar, não tem incentivo, o que falta é isso, por isso é que estão solicitando nesse plano de governo e espera que os outros dois candidatos a

Dirceu

Prefeito o Furiatti e a Leila também incluam para que seja criado uma Secretaria de Esportes para poder valorizar o esporte, porque é através do esporte que vão estar tirando como disse o Maurício depois da cerveja que estava tomando, o Mauricio não toma cerveja, só refrigerante, mas esse Vereador estava tomando, falaram, o Maurício disse uma frase que guardou muito, duas pessoas dessa aqui, se puder ajudar duas crianças já fica satisfeito em dedicar o seu domingo em prol das crianças da Vila São José, então ficou muito feliz pelo convite e podem ter certeza que terão um companheiro, um amigo e que sempre que puder lá estará para jogar bola, para marcar gol e também para ajudar as crianças, marcou seis gols, e de repente quem sabe se não motivam os colegas Vereadores para também fazer um timinho e ir lá jogar contra o time do Mauricio que é um bom time, mas como foi esperto acabou jogando no time dele, acabaram ganhando do outro time, deram um couro de bola, é isso que é preciso, o Mauricio procura lá no domingo desde o futebol infantil, adulto, masculino, também as meninas batem bola na parte da tarde, isso é uma iniciativa dele, não tem apoio de nenhum político, não é por política que ele faz, é simplesmente porque a família Guimarães do finado Belo Guimarães deixou lá o bom exemplo e eles estão aproveitando o espaço que tem para levar e praticar o esporte na Vila. Parabenizou o Mauricio, leva lá os parabéns para toda a equipe que ajuda, o Belinho, a Dona Ivone que também apóia, e estão aqui para ajudar e se Deus quiser vão estar sempre juntos para a pratica do esporte conte sempre com este Vereador naquilo que está fazendo porque é um trabalho que merece a atenção do poder público e merece todo respeito das pessoas que dizem estar trabalhando pelo esporte na Lapa. Agradeceu e disse que não demorou os dez minutos. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, não havendo manifestações. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no vinte e três de setembro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.